

Ao quinto Domingo do Tempo Pascal, em que escutámos sempre o livro dos Atos dos Apóstolos, os nossos corações estão estupefactos pelas qualidades destas primeiras comunidades: tinham um só coração e uma só alma, rezavam juntos, partilhavam bens materiais, celebravam juntos e Eucaristia.

Hoje, a leitura dos Atos dos Apóstolos, mostra-nos que os primeiros cristãos não eram anjos. Apresenta-nos as divergências entre os hebreus e os helenistas. Os hebreus, nascidos e crescidos na Palestina e os helenistas, emigrantes de tradições e culturas diferentes. Todos convertidos ao cristianismo, mas dificuldade de entendimento na prática da vivência da mesma fé. Se sempre há problemas, sempre há soluções e os homens, cristãos, estão chamados a procurar encontrar essas soluções.

Na segunda leitura, Pedro continua, desassombradamente, a falar-nos, agora do edifício que é Igreja e desta construção, Cristo é a pedra angular. Esta pedra angular que, no evangelista deste domingo, João, nos surpreende, no contexto em que vivemos, com estas palavras: “não se perturbe o vosso coração.” Como precisamos tanto destas palavras de Jesus, o Ressuscitado para que a incerteza, o medo e a insegurança não tomem conta de nós.

Neste Evangelho, Tomé e Filipe dialogam com Jesus. Tomé, disse a Jesus que não conhece o seu caminho. Fazemos igual, depois de resgatados com a sua vida dolorosa. Quem pode entender que, para nos salvar, tivesse de nos amar daquela maneira? A Jesus, Filipe pede que lhe mostre o Pai. Jesus disse-lhe: “quem me vê, vê o Pai”. Sabemos que Jesus é a imagem do Pai. Por isso, ver Jesus, conhecer Jesus é ver o Pai, é conhecer o Pai.

Neste Domingo do Tempo Pascal, na parte final de Evangelho Jesus usa este imperativo: “Acreditai-me.” A cada um de nós, Jesus pede que continuemos a acreditar em todas as suas obras e de que Ele é o caminho a seguir, a verdade a partir e a vida a viver.

Que isto nos ajude a reconhecer as obras que Deus vai realizando na minha, na tua e na nossa vida.

Aleluia!